



**EXCELENTÍSSIMO SR. JUIZ DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PÚBLICA – FORO
DE SOROCABA DR. ALEXANDRE DE MELLO GUERRA**

*Eu, **Alex Fonseca de Andrade**, médico veterinário inscrito no
Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado de São Paulo,
sob número 51419, já qualificado nos autos em epígrafe, nomeado
PERITO JUDICIAL exhibo o presente documento.*

LAUDO PERICIAL

1. QUESITOS

- a) Quais são as condições de vida do animal no local em que se encontra, com base em dados clínicos?
- b) Qual é o prejuízo de mantê-lo no atual local de vida?
- c) Quais são os riscos concretos da transferência/deslocamento do animal por estradas de variadas condições de tráfego, considerando a distância de aproximadamente 1.600 km até o Santuário dos Elefantes em Mato Grosso?
- d) Quais são as condições de saúde do animal e os riscos envolvidos no procedimento de transferência?
- e) Como o porte elevado, a idade avançada e possíveis doenças influenciam os riscos dessa mudança?
- f) De que forma o fato de o animal estar em Sorocaba há décadas pode impactar sua adaptação ou segurança no deslocamento?

2. HISTÓRICO

No dia 18 de novembro de 2020, a elefanta asiática Haisa, companheira de recinto de Sandro desde 1995, veio a óbito aos 60 anos no Parque Zoológico Municipal de Sorocaba (PZMOQB). Desde maio de 2020, Haisa apresentava um quadro de artrose, patologia degenerativa crônica e incurável, cujo manejo vinha sendo realizado pela equipe técnica do zoológico por meio de terapias medicamentosas e medidas de suporte.



O falecimento do animal gerou debates nas redes sociais, sendo sugerido que sua morte estaria relacionada ao fato de viver em ambiente zoológico. Contudo, a literatura científica vigente aponta que elefantes sob cuidados humanos tendem a apresentar maior longevidade quando comparados a seus congêneres em vida livre.

Diante do ocorrido, a prefeitura anunciou que intensificaria o monitoramento comportamental de Sandro para avaliar possíveis impactos emocionais decorrentes da perda de sua companheira. Em 11 de dezembro de 2020, o Ministério Público, por meio do promotor Jorge Alberto de Oliveira Marum, emitiu uma recomendação para a transferência do animal ao Santuário de Elefantes do Brasil (SEB), situado na Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. Segundo a justificativa apresentada, elefantes são animais de elevada cognição e sensibilidade social, razão pela qual Sandro poderia sofrer com o isolamento no recinto do zoológico. Além disso, o Ministério Público argumentou que o espaço em que o animal se encontrava seria inadequado às suas necessidades ecológicas. No entanto, não foi mencionada qualquer fonte técnica ou parecer especializado que embasasse tal recomendação.

No segundo semestre de 2021, o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal ampliou a campanha pela transferência de Sandro para o SEB, sob a alegação de que o animal deveria passar seus últimos anos em um ambiente naturalizado e sem visitação pública, visto que, supostamente, sofreria com a perda da parceira e com o espaço reduzido do zoológico. Contudo, não foram apresentados documentos técnicos que corroborassem essas alegações. Paralelamente, a prefeitura de Sorocaba, diante da mobilização social, manifestou interesse em transferir Sandro ao BioParque do Rio de Janeiro. Entretanto, a instituição declinou a possibilidade de recebê-lo.

Em 20 de março de 2022, os argumentos centrais apresentados em favor da permanência do Sandro no Zoológico incluíam a idade avançada do animal, o que tornaria uma transferência de longa distância um risco significativo; a dependência de manejo específico e alimentação balanceada diária; a ausência de indícios clínicos de sofrimento, maus-tratos ou abandono; bem como a possibilidade de dificuldades de adaptação ao novo ambiente, considerando o comportamento tipicamente solitário de elefantes machos. O zoológico informou que Sandro apresentava bom estado geral de saúde, mas, devido à senilidade, exibia dificuldades na mastigação de alimentos fibrosos. Em meados de 2023, a equipe técnica observou perda de peso associada à redução do escore de condição corporal, bem como sobras alimentares significativas no recinto. Com base nesses achados, foi implementada uma adaptação na dieta do animal, com a



trituração do volumoso e dos vegetais, além da inclusão de óleo de soja como fonte energética adicional. A partir dessa intervenção, houve melhora no consumo alimentar e, em cerca de seis meses, observou-se recuperação do escore corporal, mantendo-se estável até o presente momento.

No entanto, especialistas em medicina de elefantes da SEB, ponderam que a recusa alimentar não deve ser automaticamente atribuída ao desgaste dentário, podendo ser indicativa de enfermidades sistêmicas subjacentes, como distúrbios gastrointestinais, que necessitam de investigação aprofundada. O desgaste dentário avançado em elefantes geralmente se manifesta pela presença de material vegetal não digerido nas fezes, como fragmentos de capim, feno e frutas intactas, além da formação de bolos fecais interligados. Esses achados são compatíveis com indivíduos no último conjunto dentário, cujo comprometimento da mastigação pode impactar significativamente a digestão e a nutrição.

O zoológico também ressaltou que Sandro apresenta sensibilidade gastrointestinal a alterações dietéticas, demandando um planejamento criterioso para evitar quadros de cólica. O animal já apresentou episódios dessa afecção, os quais evoluíram de forma benigna graças ao monitoramento contínuo e à intervenção terapêutica precoce. Além disso, informam que Sandro sofre de artrose severa; uma degeneração crônica das articulações localizadas nas extremidades ósseas, condição diagnosticada por médicos veterinários especializados em animais silvestres. No entanto, houve limitação nas informações disponibilizadas documentos técnico-científicos, como laudos de exames, ficha médica veterinária e prescrições farmacológicas, que atestassem o manejo adotado para estabilizar a condição clínica do paciente em relação tanto à cólica quanto à artrose. Adicionalmente, em 2024, argumentou-se que a transferência de Sandro para o santuário poderia representar um risco de vida ao animal, devido à possível exposição ao patógeno *Mycobacterium tuberculosis*, associando-se essa preocupação ao falecimento da elefanta Pocha, previamente integrante do plantel do SEB. Todavia, verificou-se que essa alegação carecia de embasamento técnico adequado, visto que Pocha não foi diagnosticada com tuberculose pulmonar, mas sim com a forma extrapulmonar da enfermidade. Diferentemente da forma pulmonar, essa variante não resulta na eliminação de bacilos pela respiração, reduzindo significativamente o potencial de transmissão.

Diante do impasse jurídico-administrativo e da ausência de consenso técnico acerca das condições de bem-estar e viabilidade da transferência do animal, optou-se pela nomeação de um perito médico-veterinário judicial. O objetivo dessa perícia é oferecer uma avaliação técnica, científica, transparente e



isenta, subsidiando a tomada de decisão com base em critérios fundamentados na medicina veterinária e na legislação vigente.

3. OBJETIVO

- Avaliar a situação do animal e apresentar ao Juízo, com seriedade, prudência e responsabilidade, os impactos reais do procedimento ou deslocamento proposto pelo autor.
- Considerar as particularidades do indivíduo (animal idoso de grande porte), visando o melhor interesse e bem-estar do mesmo durante o processo. Além de destacar que o bem-estar deve ser a prioridade, alinhando-se à proteção e ao respeito à fauna e aos seres sencientes conforme a Constituição Brasileira de 1988.
- Recomendar que o Juízo tome uma decisão cuidadosa, considerando as condições do animal e as implicações do deslocamento, com o objetivo de garantir sua saúde, segurança e bem-estar.
- Reafirmar o compromisso de todos os envolvidos em garantir a justa tutela do animal, preservando seu bem-estar e atendendo aos princípios constitucionais de proteção à vida animal.

4. EXAMES

A pedido Santuário de Elefantes Brasil (SEB), a equipe do Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso (LPV-UFMT) realizou, em 02 de janeiro de 2025, uma visita técnica às instalações do SEB para a coleta de amostras biológicas (fezes) e ambientais (alimento, água e solo) nos recintos. O objetivo foi confirmar ou descartar a presença do *Mycobacterium tuberculosis*.

Os professores Edson Moleta e Caroline Pescador, do LPV-UFMT, conduziram a visita técnica, coletando as amostras nas áreas de maior permanência dos elefantes, especialmente os galpões de manejo e recintos, incluindo o local onde estava alojada a elefanta Pocha.

No total, foram coletadas 22 amostras, distribuídas da seguinte forma:



- 6 amostras de capim
- 6 amostras de solo
- 3 amostras de água (incluindo poço artesiano e bebedouros)
- 1 amostra de feno (fornecido a todos os recintos)
- 4 amostras de fezes

As amostras contemplaram todos os recintos e ambientes do santuário, incluindo as áreas destinadas aos elefantes fêmeas, machos e recintos ainda não povoados.

Após análise laboratorial, nenhuma das amostras coletadas apresentou resultado positivo para o agente etiológico investigado (ANEXO I). Os exames técnicos realizados confirmaram a ausência de *Mycobacterium tuberculosis* no ambiente, nos animais e nos funcionários do SEB.

Os exames requisitados ao Zoológico de Sorocaba não puderam ser executados devido à falta de infraestrutura adequada para a contenção e coleta segura do material biológico. O único exame realizado foi o coproparasitológico, que não havia sido solicitado nos autos do processo por não possuir relevância significativa para a avaliação do estado de saúde geral do animal. Não há descrição no laudo sobre as técnicas utilizadas para essa análise. O exame coproparasitológico apresentou resultado negativo para parasitas intestinais (ANEXO II).

5. DISCUSSÃO

5.1 Sobre o Risco de Tuberculose

A tuberculose permanece como um grave problema de saúde pública mundial. Anualmente, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem por tuberculose, resultando em mais de 1 milhão de óbitos (OMS, 2023). No Brasil, aproximadamente 80 mil novos casos são notificados anualmente, com cerca de 5,5 mil mortes em decorrência da doença.

Estudos apontam que os zoológicos apresentam um risco elevado de transmissão de tuberculose entre animais e de exposição cruzada entre animais e seres humanos, devido à proximidade constante e ao confinamento em espaços reduzidos (LEWERIN et al., 2005). A interação com o público amplia o risco



de contaminação, especialmente em locais com alta circulação de pessoas e infraestrutura integrada para controle sanitário.

Em 2023, no Zoológico de Sorocaba, quatro funcionários testaram positivo para tuberculose, e uma anta-sul-americana (*Tapirus terrestris*) foi produzida com a doença (TEIXEIRA et al., 2023). Tal ocorrência reforça o risco de exposição a patógenos em ambientes zoológicos, especialmente na ausência de medidas preventivas robustas.

No Santuário de Elefantes do Brasil (SEB), todos os médicos veterinários e tratadores foram testados pela Secretaria Municipal de Saúde de Chapada dos Guimarães, apresentando resultados negativos para tuberculose.

Considerando esses aspectos, o ambiente do Zoológico representa um risco significativo para a saúde do elefante Sandro, especialmente em relação à transmissão de zoonoses como a tuberculose. A falta de infraestrutura adequada para exames complementares e a exposição prolongada a um ambiente urbano com grande fluxo de visitantes amplia consideravelmente os riscos de contaminação por patógenos.

5.2 Sobre as Condições de Saúde do Sandro

A avaliação precisa das condições de saúde do elefante Sandro encontra-se comprometida pela ausência de exames complementares (laboratoriais e de imagens). A inexistência de laudos atualizados, bem como o histórico clínico completo, limita a compreensão detalhada do quadro clínico do animal, prejudicando a realização de uma análise técnica fundamentada e objetiva.

Além disso, destaca-se a ausência de um brete, estrutura essencial para a contenção física segura e para a execução de procedimentos veterinários indispensáveis, como a coleta de amostras biológicas. Tal carência levanta questionamentos quanto ao acompanhamento médico-veterinário adequado e necessário oferecido ao elefante.

Mesmo sem a estrutura para realizar coleta de sangue, o Zoológico poderia ter coletado fezes e amostras do ambiente para análise e Investigação de doenças infecciosas, com ênfase na Tuberculose (*Mycobacterium tuberculosis*).



A ausência de infraestrutura mínima no recinto onde o animal se encontra sugere que o ambiente não atende aos requisitos necessários para a manutenção da espécie *ex situ*, o que pode comprometer tanto o bem-estar físico quanto o emocional do animal. Essa situação configura um descumprimento das normativas regulamentadoras vigentes e dos princípios éticos e profissionais de manejo de animais sob cuidados humanos, especialmente no âmbito de Zoológicos.

5.3 Sobre o Transporte

Quanto aos riscos do transporte do animal ao SEB, conclui-se que, embora o risco nunca seja completamente eliminado, ele é inconclusivo diante da ausência de informações básicas sobre a saúde do animal devido à falta de exames complementares realizados pelo Zoológico. No entanto, o histórico de transporte de animais pelo SEB e o planejamento detalhado elaborado pela equipe multidisciplinar especializada na medicina de elefantes, reconhecida internacionalmente, conferem segurança ao procedimento.

Das cinco elefantas atualmente no SEB, quatro possuem faixa etária similar à de Sandro (50-60 anos). Todas foram transportadas a longas distâncias sem intercorrências. Em destaque, a elefanta Mara, com idade estimada em 50 anos, percorreu aproximadamente 2.700 km de Buenos Aires até Chapada dos Guimarães em 2020, sem complicações. Essa distância é quase o dobro do percurso necessário para a transferência de Sandro, reforçando a expertise da equipe técnica do SEB.

5.4 Considerações

- Em síntese, mesmo com os esforços do Zoológico de Sorocaba para proporcionar condições adequadas ao elefante Sandro, elas ainda são insuficientes.
- A ausência de um brete e de abordagens que incentivem o condicionamento cooperativo para atendimento clínico no zoológico compromete a realização de exames complementares preventivos e dificulta a administração de tratamentos adequados quando necessários.
- Embora o zoológico conte com profissionais capacitados, há uma carência de especialistas em medicina de elefantes.
- O espaço disponível no zoológico é significativamente menor em comparação ao oferecido pelo SEB. O recinto de Sandro no Zoológico de Sorocaba possui entre 1.000 e 1.500 m², enquanto o habitat construído para ele no SEB dispõe de 18.500 m², ou seja, é de 12 a 18 vezes maior. Além



disso, o novo ambiente conta com uma estrutura coberta, arejada e equipada com divisórias e brete para facilitar o manejo e a realização de abordagens clínicas sempre que necessário.

6. RESPOSTAS AOS QUESITOS

a. Quais são as condições de vida do animal no local em que se encontra, com base em dados clínicos?

Atualmente, Sandro reside no Parque Zoológico Municipal de Sorocaba, onde recebe cuidados diários da equipe técnica. Embora o zoológico tenha feito adaptações na dieta e acompanhamento veterinário, há limitações na infraestrutura para um manejo mais detalhado. A ausência de um brete impede a realização de exames complementares essenciais, como análises laboratoriais e exames de imagem, comprometendo uma avaliação mais precisa de sua condição clínica.

Além disso, a literatura científica sugere que ambientes de maior complexidade espacial e social beneficiam o bem-estar dos elefantes, reduzindo comportamentos estereotipados e promovendo estímulos naturais. Sandro vive atualmente sozinho no zoológico, o que agrava seu isolamento social, uma vez que elefantes são animais altamente sociáveis. O espaço disponível no zoológico (entre 1.000 e 1.500 m²) é significativamente menor do que o oferecido pelo Santuário de Elefantes Brasil (SEB), que dispõe de 18.500 m² para Sandro. No santuário, embora cada elefante tenha seu próprio espaço, Sandro poderá interagir visualmente e por vocalização com as elefantas que residem lá, promovendo um ambiente mais rico socialmente.

b. Qual é o prejuízo de mantê-lo no atual local de vida?

O principal prejuízo está na limitação estrutural e ambiental do zoológico, que pode comprometer seu bem-estar físico e emocional. Elefantes são animais altamente inteligentes, sociais e que se beneficiam de amplos espaços naturais para locomoção. A literatura científica aponta que a restrição de espaço e a falta de estímulos podem levar ao desenvolvimento de distúrbios comportamentais e agravar condições de saúde preexistentes, como artrose e problemas gastrointestinais.



Outro ponto crítico é a dificuldade na realização de exames complementares devido à ausência de um brete, uma infraestrutura essencial para a contenção segura dos animais. Essa limitação compromete a efetividade do acompanhamento médico preventivo.

Além disso, é importante destacar que os zoológicos apresentam um alto risco de transmissão de zoonoses, com ênfase na tuberculose. Esse risco pode ser ainda maior devido ao confinamento em ambientes fechados, muitas vezes localizados em áreas urbanas e com exposição constante ao público, o que pode facilitar a disseminação de patógenos.

c. Quais são os riscos concretos da transferência/deslocamento do animal por estradas de variadas condições de tráfego, considerando a distância de aproximadamente 1.600 km até o Santuário dos Elefantes no Mato Grosso?

O transporte de um elefante de grande porte e idade avançada envolve riscos inerentes, como estresse, fadiga e possíveis complicações de saúde durante o trajeto. No entanto, esses riscos podem ser minimizados com planejamento adequado.

O SEB já realizou múltiplas transferências de elefantes em condições similares, incluindo a de Mara, que viajou aproximadamente 2.700 km da Argentina para o Brasil sem complicações. O transporte é planejado com medidas para reduzir o estresse, incluindo monitoramento veterinário contínuo, pausas estratégicas e adaptação prévia do animal ao contêiner de transporte.

Sem exames detalhados, o risco real do deslocamento permanece inconclusivo. No entanto, a experiência prévia do SEB na transferência de elefantes idosos sugere que o procedimento pode ser realizado com segurança.

d. Quais são as condições de saúde do animal e os riscos envolvidos no procedimento de transferência?

Sandro apresenta um histórico de artrose, desgaste dentário e sensibilidade gastrointestinal, apesar do zoológico afirmar que o animal está bem de saúde e recebe acompanhamento médico veterinário diário. No entanto, essas alterações não foram investigadas de maneira mais aprofundada devido à falta de exames laboratoriais e de imagem.



Os principais riscos da transferência incluem:

- Estresse e fadiga devido ao deslocamento prolongado.
- Complicações gastrointestinais caso haja uma mudança brusca na alimentação.
- Impacto nas articulações devido à artrose preexistente.

Apesar dos riscos, a equipe do SEB conta com um Plano de Transporte estruturado e profissionais especializados, devidamente cientes das condições e particularidades de Sandro. Dessa forma, as medidas adotadas visam minimizar os riscos e garantir a segurança do animal durante o transporte.

e. Como o porte elevado, a idade avançada e possíveis doenças influenciam os riscos dessa mudança?

A idade avançada e o peso aproximado de quatro toneladas podem representar riscos ao transporte, como maior vulnerabilidade ao estresse e o agravamento das condições articulares. No entanto, a ausência de exames complementares impede uma avaliação precisa do risco real associado à mudança de ambiente.

A transição para um novo ambiente é considerada benéfica para o animal, devido ao aumento significativo da área disponível e à possibilidade de expressão de comportamentos naturais, como banhos de lama, caminhadas extensas e exploração ambiental. Esses fatores positivos para uma adaptação segura e satisfatória. Casos de adaptações bem-sucedidas de outros elefantes transferidos reforçam essa expectativa positiva.

Após a chegada ao santuário, assim que o animal se sentir confortável no novo ambiente, será iniciado um programa de condicionamento operante, transferindo o treinamento necessário para a coleta cooperativa de amostras e a realização de exames completos. O objetivo é obter um diagnóstico preciso e implementar um plano de tratamento individualizado.

Além disso, a interação social prevista no novo ambiente, embora indireta, permitirá que Sandro tenha contato visual e auditivo com outros elefantes, promovendo seu bem-estar emocional e mitigando os riscos do isolamento social. Essa abordagem integrativa favorece uma adaptação gradual e segura ao novo habitat.



f. De que forma o fato de o animal estar em Sorocaba há décadas pode impactar sua adaptação ou segurança no deslocamento?

Os elefantes são reconhecidos por sua alta inteligência e notável capacidade de adaptação a novos ambientes, especialmente quando submetidos a processos de transição bem planejados e executados de forma criteriosa. No caso específico do elefante Sandro, o Plano de Transporte proposto prevê um cronograma detalhado de adaptação à caixa de transporte, seguido pelo deslocamento seguro até o destino final.

Uma análise do histórico de transferências conduzidas pelo Santuário evidencia um elevado índice de sucesso em operações similares, inclusive envolvendo elefantes idosos que viveram por décadas em zoológicos e circos. Dessa forma, o risco de impacto negativo no processo de adaptação e transferência do Sandro é minimizado, considerando-se a experiência prévia da equipe responsável e os protocolos estabelecidos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise das evidências científicas e das informações coletadas nos autos deste processo, apresento as seguintes conclusões:

- A infraestrutura e o espaço disponíveis no zoológico atual são insuficientes para atender às necessidades de um elefante idoso, especialmente em termos de mobilidade e conforto.
- A ausência de exames complementares e detalhados impede uma avaliação precisa da condição de saúde do animal, comprometendo o diagnóstico e as estratégias terapêuticas a serem adotadas.
- Embora o transporte envolva riscos intrínsecos, o SEB (Santuário de Elefantes do Brasil) possui um plano operacional detalhado, com experiência consolidada e profissionais especializados, que minimizam os riscos e estão preparados para gerenciar intercorrências eventuais durante o processo.
- O ambiente oferecido pela SEB é mais adequado, oferecendo maior espaço, melhores condições de manejo e promovendo um nível superior de bem-estar para o animal.



- No Santuário, Sandro terá a oportunidade de interagir, de forma controlada e monitorada, com outros elefantes, o que permitirá a redução do seu isolamento social, fator crucial para sua saúde física e emocional.

Em face das considerações expostas, a deliberação quanto à permanência ou à transferência de Sandro deve ser pautada por uma análise abrangente das variáveis envolvidas, priorizando, acima de tudo, seu bem-estar. É essencial que qualquer decisão adotada seja fundamentada em critérios técnicos e científicos robustamente comprovados, assegurando sua conformidade com as melhores práticas e diretrizes estabelecidas.

Este Laudo foi redigido em 18 páginas constituído de 2 anexos, sendo estes os laudos dos exames realizados pela Laboratório de Patologia Veterinária do Hospital Veterinário da UFMT a pedido da SEB, contendo 4 páginas, e outro realizados laboratório Safari Diagnóstico a pedido do Zoológico de Sorocaba, com 2 páginas, totalizando 6 páginas.

Registro – São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

Alex Fonseca de Andrade
Médico Veterinário
CRMV/SP 51419
Perito Judicial



CRMV SP 51419

Perito Judicial - 116633

Processo – 1010896-59.2022.8.26.0602

Ação Civil Pública – Fauna E-mail: alexvetsil@gmail.com / Fone: (13) 99790-9980

ANEXO I

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA
Hospital Veterinário – HOVET/UFMT
Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Correa da Costa, Boa Esperança, n° 2367
Cuiabá-MT. Fone/WhatsApp 65-36158624
lpvufmt@gmail.com

fls. 1965

RELATÓRIO DE ANÁLISE

Cuiabá, 17 de janeiro de 2025

B-001-25

Proprietário	Endereço	Contato
Santuário de Elefantes Brasil (SEB)	Chapada dos Guimarães, MT	(65) 999228874 lmeneses@gmail.com
Veterinário	Endereço	Contato
Mateus Bianchini	Chapada dos Guimarães, MT	(65) 981372272

Histórico: No dia 02/01/2025 os Professores Caroline A. Pescador e Edson Moleta Colodel, do LPV-UFMT, Cuiabá, fizeram visita técnica ao Santuário dos Elefantes Brasil para coleta de amostras (alimento, água, solo) em recintos dos SEB com objetivo de monitorar contaminação ambiental por espécies de complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Optou-se prioritariamente, por coleta próxima aos galpões de trato e manejo por ser local de mais tempo de permanência dos Elefantes. No recinto 3, priorizou-se local onde a Elefanta Pocha estava sepultada. Foram coletadas excretas fecais recentes, de elefantes (individualmente não identificado) nos recintos Ásia Fêmea 01 e 04. O descritivo de coleta está relatado abaixo.

Dos dois recintos África (ainda não povoado) foram coletadas as seguintes amostras.

01 – Capim – local saída quadriciclo
02 – Solo – saída do quadriciclo
03 – água – bomba do artesiano (que distribui para África 1 e África 2)

Dos recintos Ásia Fêmea (recintos 01, 02, 03, 04, 05) com cinco elefantas residentes foram coletadas as amostras:

04 – Solo – entrada do recinto 01
05- Capim – entrada recinto 01
06- Fezes – entrada do recinto 01
07 – Capim – entrada do recinto 02
08- Solo – entrada do recinto 02
09-Capim -recinto 04
10- Solo – recinto 04
11-fezes – recinto 04
12- Capim – recinto 03 (Pocha)
13- Solo – recinto 03 – (Pocha)
14- Água – bebedouro recinto 03
15- Feno – depositado no galpão – fornecido a todos os recintos
20 – Água artesiano para todos os recintos Ásia
21- Capim – Recinto 5B
22- Solo -recinto 5b.

Recintos Ásia Macho – sem residente.

16 – Capim recinto Ásia macho – recinto 1
17- Solos – Recinto Ásia macho – recinto 1
18 – Capim recinto Ásia macho – recinto 2
19- Solos – Recinto Ásia macho – recinto 2

Colaborador:
CRMV-MT

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/01/2025 às 16:30, sob o número WSCB25800105138. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código RPY-ylZd.



ANEXO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
HOSPITAL VETERINÁRIO - UFMT
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E
BIOLOGIA MOLECULAR



RESULTADO DE EXAME

Cuiabá, 16 de Janeiro de 2025.

Exame Nº M 09/25	NPP: 1065954
IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL	
Nome ou número: B-001-25 Santuário dos Elefantes Brasil.	
Espécie: Não Informada.	Raça: Não Informada.
Sexo: Não Informado.	Idade: Não Informada.
Material: 21 Amostras do ambiente.	Data de recebimento da amostra: 08/01/2025.

MÉDICO (A) VETERINÁRIO (A): Deise Kelly Alves da Silva	
Endereço: HOVET-UFMT.	Telefone: 3615-8662
TUTOR (A): Associação Santuário de Elefantes Brasil (Santuário de Elefantes Brasil)	
Endereço: Rua do Anjicos, S/N, COABH Veu de Noiva, Chapada dos Guimarães-MT.	Telefone: Não Informado.

RESULTADO:	
1-	Capim --DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
2-	Solo -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
3-	Água -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
4-	Solo -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
5-	Capim -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
6-	Fezes -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
7-	Capim -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
9-	Capim -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.
10-	Solo -- DNA IS6110 de Mycobacterium complexo tuberculosis: NÃO DETECTADO.

fls. 1968
Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/01/2025 às 16:30, sob o número WSCB25800105138. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código RPIYVZd.



ANEXO I

fls. 1969

- 11- Fezes – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 12- Capim – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 13- Solo – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 14- Água – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 15- Feno – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 16- Capim - DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 17- Solos – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 18- Capim - DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 19- Solos – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 20- Água - DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO.**
- 22- Solo – DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis*: **NÃO DETECTADO**

Bibliografia

Performance of an *IS6110*-Based PCR Assay and the COBAS AMPLICOR MTB PCR System for Detection of *Mycobacterium tuberculosis* Complex DNA in Human Lymph Node Samples

Assinado e conferido por:

E-mail: microvetufmtcba@gmail.com
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367
Bairro Boa Esperança - Cuiabá/ MT - Cep 78060-900
Fone: +55 (65) 3615.8662 - www.ufmt.br

Responsável técnico:
Profº Drº Luciano Nakazato
CRMV-MT: 1699

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/01/2025 às 16:30, sob o número WSCB25800105138. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código RPIYyzd.



CRMV SP 51419

Perito Judicial - 116633

Processo – 1010896-59.2022.8.26.0602

Ação Civil Pública – Fauna E-mail: alexvetsil@gmail.com / Fone: (13) 99790-9980

ANEXO I



LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA
Hospital Veterinário – HOVET/UFMT
Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Correa da Costa, Boa Esperança, n° 2367
Cuiabá-MT. Fone/WhatsApp 65-36158624
lpvufmt@gmail.com

RELATÓRIO DE ANÁLISE

Resultados das análises de pesquisa de DNA *IS6110* de *Mycobacterium* complexo *tuberculosis* realizada no Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular -Setor de Diagnóstico do Hospital Veterinário da UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO conforme Exame Nº M 09/25 NPP: 1065954 (resultado de exame em anexo): **NENHUMA DAS AMOSTRAS FOI REAGENTE À TÉCNICA REALIZADA.**

Prof. Edson Moleta Colodel
CRMV-MT 1560

Colaborador:
CRMV-MT

fls. 1966

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/01/2025 às 16:30, sob o número WSCB25800105138. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código RPYyzd.

CRMV SP 51419

Perito Judicial - 116633

Processo – 1010896-59.2022.8.26.0602

Ação Civil Pública – Fauna E-mail: alexvetsil@gmail.com / Fone: (13) 99790-9980

ANEXO II



Rua Pandiá Calógeras, 310 - Sorocaba - CEP 18030-030
Tel. (015) 3234-6638 E-mail: safari@safaridiagnostico.com.br
Internet: www.safaridiagnostico.com.br

fls. 1994

Nº OS: 383793

Animal: Sandro

Data: 11/07/2023

Espécie: Elephas Maximus

Raça: Mamífero Silvestre

Sexo: Macho

Dt. Nasc.: 11/07/2006

15a 0m 0d

Proprietário: Zoo

CPF:

Telefone:

Endereço: Nro: --

Requisitante: Marina Alvarado De Medeiros CRMV-SP 61522

Clínica: Parque Zoológico Municipal Quinzinho De

Endereço: R Teodoro Kalzel Nro: 883 VILA HORTÊNCIA - SOROCABA-SP

Parasitológico de fezes (Completo) - Animal Silvestre

Material.... FEZES

Metodologia: NILLYS, FAUST MODIFICADO E LUTZ

Helminthos.....

NÃO FORAM OBSERVADOS

Protozoários.....

NÃO FORAM OBSERVADOS

Nota.....

O Safari só aceitará exames acondicionados em coletor universal, armazenados em temperatura de refrigeração (2 a 8°C), por no máximo 48 horas. Para melhor avaliação de parasitismo gastrointestinal recomenda-se realização de três exames parasitológicos em dias consecutivos ou alternados.

Assinado eletronicamente por
FRANCINE MAIRA CULBERT FESTA - CRMV-SP 60864

Rua Pandiá Calógeras, 310

Vergueiro - Sorocaba - SP CEP: 18030-030

Telefone: (15) 3031-4115

www.safaridiagnostico.com.br

safari@safaridiagnostico.com.br

fls. 1994 216

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ELISA ARAUJO ANTUNES e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 05/02/2025 às 15:06, sob o número WSCB25700429110. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código PKIQnMJ.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ALEX FONSECA DE ANDRADE, protocolado em 26/02/2025 às 11:28, sob o número WSCB25700821354. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código O73IBMpJ.

CRMV SP 51419

Perito Judicial - 116633

Processo – 1010896-59.2022.8.26.0602

Ação Civil Pública – Fauna E-mail: alexvetsil@gmail.com / Fone: (13) 99790-9980

ANEXO II

		Rua Pandiá Calógeras, 310 - Sorocaba - SP, 1995 Tel. (015) 3234-6638 E-mail: safari@safaridiagnostico.com.br Internet: www.safaridiagnostico.com.br	
Nº OS: 413402		Data: 30/01/2025	
Espécie: Elepha Maximus	Raça: Mamífero Silvestre	Sexo: Indef.	Dt. Nasc.: 30/01/1970
Proprietário: Zoo	CPF:	Telefone:	
Endereço: Nro: --			
Requisitante: Ana Carolina Monteiro Miranda Grolla CRMV-SP 67608			
Clinica: Parque Zoológico Municipal Quinzinho D	Endereço: R Teodoro Kaizel Nro: 883 VILA HORTÊNCIA - SOROCABA-SP		
Parasitológico de fezes (Completo) - Animal Silvestre			
Material...: FEZES			
Metodologia: WILLYS, FAUST MODIFICADO E LUTZ			
Helminthos.....	NÃO FORAM OBSERVADOS		
Protozoários.....	NÃO FORAM OBSERVADOS		
Nota.....	O Safari só aceitará exames acondicionados em coletor universal, armazenados em temperatura de refrigeração (2 a 8°C), ou em frasco específico, contendo conservante. Para melhor avaliação de parasitismo gastrointestinal recomenda-se realização de três exames parasitológicos em dias consecutivos ou alternados.		
Assinado eletronicamente em 30/01/2025 15:22:44 FERNANDA MAYUMI ISHII - CRMV-SP 45824			

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ELISA ARAUJO ANTUNES e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 05/02/2025 às 15:06, sob o número WSCB25700429110. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1010896-59.2022.8.26.0602 e código PK1QgrMj.

Rua Pandiá Calógeras, 310
Vergueiro - Sorocaba - SP CEP: 18030-030
Telefone: (15) 3234-6638 www.safaridiagnostico.com.br safari@safaridiagnostico.com.br